

## OPERAÇÃO PORTAL D'OESTE EM LINDÓIA DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO RONDON

KELLY APARECIDA ZANELLA<sup>1</sup>

ADRIANA REMIÃO LUZARDO<sup>2</sup>

O Projeto Rondon é uma atividade extensionista interministerial realizada em parceria entre as esferas de governo e as Instituições de Ensino Superior (IES). A iniciativa tem entre seus objetivos o fortalecimento da cidadania, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável. No estado de Santa Catarina o projeto acontece em vários lugares e em diversas áreas de conhecimento. No oeste catarinense, a atividade ocorre por meio do Núcleo Extensionista Rondon (NER/Udesc), criado pela Portaria nº1192/2010. O núcleo proporciona aos acadêmicos a possibilidade de conhecer outras dimensões da Universidade, promovendo a interação do mundo acadêmico com a sociedade. A última ação denominada Operação Portal D'Oeste aconteceu de 6 a 16 de julho de 2016, com os municípios que compõe as Agências de Desenvolvimento Regional (ADR) de Concórdia, Seara e Xanxerê. Participaram desta edição cerca de 250 acadêmicos e técnicos administrativos de 8 Universidades do Brasil, divididos entre 12 municípios parceiros. A operação desenvolveu-se em diferentes cidades, por meio de oficinas com temas escolhidos pela comunidade (escola, profissionais de saúde e população em geral) tais como, sexualidade, saúde da mulher, drogas, alimentação saudável, lixo, música, primeiros socorros, humanização, artesanato, etc. Participei da vivência no município de Lindóia do Sul, o qual tem cerca de 4.600 habitantes, em uma equipe composta por 19 pessoas oriundas de diferentes áreas de formação e de diversos locais do país. Foi uma experiência intensa, dez dias de muito trabalho, mas também de muito aprendizado e de construção do conhecimento. Foi possível participar de várias oficinas, em todas as suas etapas, desde a concepção e planejamento até a execução das mesmas. As oficinas foram divididas na equipe, mas com os temas estudados por todos os participantes para posterior implementação. A diversidade dos temas propostos desafiava o acadêmico “a sair de sua zona de conforto”, fazendo com que se buscasse alternativas para desempenhar o que era proposto. Ao realizar a inscrição, não tinha muita esperança de ser selecionada, visto que se tratava do “Projeto Rondon”, projeto sempre disputado e desejado por muitos graduandos como uma grande oportunidade de vivência acadêmica. Após a aprovação, fiquei bastante animada, mas, ao mesmo tempo, um pouco cética quanto ao alcance dos objetivos da operação. Ao chegar, deparei-me com uma multidão de pessoas, sendo logo separadas em grupos. Começamos a conhecer com quem iríamos conviver nos próximos 10 dias. Expectativa, angústia, medo, um misto de sentimentos tomou conta de mim. Aos poucos meus sentimentos foram transformando-se em alegria, motivação para as oficinas e empolgação em

---

<sup>1</sup>Acadêmica da 10° fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Email: [kelly-zanella@live.com](mailto:kelly-zanella@live.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Orientadora do Resumo. Email: [adriana.luzardo@uffs.edu.br](mailto:adriana.luzardo@uffs.edu.br)

conhecer um pouco mais das pessoas que integravam minha equipe. Faltam palavras para descrever tudo o que essa experiência representou. Conheci pessoas incríveis, com histórias de vida de superação. A experiência no Projeto Rondon trouxe-me crescimento pessoal e profissional, fazendo com que me identificasse mais com a profissão que escolhi. Foram dias inesquecíveis. Acredito que todo o aluno deveria ter a oportunidade de participar de projetos dessa natureza, pois teriam uma experiência única, para a vida toda. De fato, "Amei" o projeto, com certeza participaria novamente se houvesse oportunidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Extensão Comunitária. Responsabilidade Social.